Módulo 11

OpenMP 2: GEMM

GEMM

2º ano

Copie o ficheiro /share/acomp/GEMM-P11.zip para a sua directoria e faça o unzip; será criada a directoria de trabalho para este módulo, designada de P11. Visualize a função gemm10(), cujo código se repete a seguir:

```
void gemm10 (float *__restrict__ a, float *__restrict__ b, float *__restrict__ c,
int n) {
        #pragma omp parallel
         int i, j, k;
         float aik;
         MYPAPI_thread_start(omp_get_thread_num());
          #pragma omp for
          for (i = 0; i < n; ++i) {
           for (k = 0; k < n; k++) {
             aik = a[i*n+k];
              for (j = 0; j < n; ++j) {
               /* c[i][j] += a[i][k]*b[k][j] */
               c[i*n+j] += aik * b[k*n+j];
              }
            }
         MYPAPI thread stop(omp get thread num());
```

Note que o código é equivalente ao de gemm3 (), com as seguintes diferenças:

- é criado um bloco paralelo a partir deste ponto, e até ao fim deste bloco, o código respectivo é
 executado em paralelo por um determinado número de threads;
- há um conjunto de variáveis declaradas dentro do contexto do bloco paralelo, garantindo assim que estas são **locais** a cada uma das *threads*;
- As funções MYPAPI_thread_start() e MYPAPI_thread_stop() são invocadas antes e depois
 da execução dos ciclos for, mas dentro do bloco paralelo, para instrumentar cada uma das threads,
 lendo os respectivos contadores de eventos;
- a directiva #pragma omp for é colocada antes do ciclo for mais externo, para que o seu espaço de iteração seja distribuído pelas várias threads.

2º ano

Exercício 1 – Construa o executável e execute gemm3 ():

sbatch gemm.sh 1024 3

Preencha a respectiva linha na Tabela 1.

No próximo exercício iremos executar gemm10 (). Note que:

 para executar versões do gemm com ID igual a superior a 10 (isto é, que usam OpenMP) é necessário indicar o número de threads a utilizar. Para usar 8 threads escreva:

sbatch gemm.sh 1024 10 8

A omissão do 3º parâmetro resulta na criação de apenas 1 thread.

o tempo de execução de um programa paralelo, conforme percepcionado pelo utilizador, corresponde ao tempo do último processador a terminar. Admitindo que a frequência do *clock* do processador é fixa, então tal corresponde ao processador que usa mais *clock cycles* para executar a sua *thread*. O CPI percepcionado corresponde portanto ao número de ciclos que decorrem desde que a função inicia até que termina, dividido pelo número total de instruções executado por todas as threads. Esta métrica é reportada pelo programa para versões do gemm () maiores ou iguais a 10.

Exercício 2 – Execute gemm10 () usando 1, 2, 4, 8, 16 e 32 threads e preencha as respectivas linhas na Tabela 1. As 2 colunas da direita (SpeedUp e Eficiência) serão preenchidas no próximo exercício.

Nota: A máquina usada neste exercício tem 16 *cores* físicos. Cada um deles suporta *Simultaneous Multithreading* (*HyperThreading* na terminologia da Intel), pelo que o Sistema Operativo reporta 32 *cores* lógicos.

O **SpeedUp** exprime o ganho, em tempo de execução, quando são usados *p* processadores relativamente a uma versão de referência. Esta versão de referência é, frequentemente, a versão sequencial (1 processador apenas) que usa o mesmo algoritmo que a versão paralela, resultando naquilo que na literatura se designa por *relative speedup*. Esta é a definição que usaremos para medir o ganho, resultando na expressão

$$S_p = \frac{T_1}{T_p}$$

onde S_p é o speedup com p processadores, T_p o tempo de execução com p processadores e T_1 o tempo de execução com 1 processador.

A **Eficiência** indica quão longe o *speedup* obtido está do *speedup* ideal. No caso em que todos os *p* processadores são idênticos o *speedup* ideal é igual ao número de processadores. Isto é, se usamos 2 processadores então esperamos um ganho de 2, se usarmos 16 processadores esperamos um ganho de 16 – este resultado é designado por *speedup linear*. A eficiência indica em que percentagem atingimos este objectivo e é dada por:

$$E_p = \frac{S_p}{p} * 100$$

Exercício 3 — Preencha agora as colunas de SpeedUp e Eficiência da Tabela 1 para gemm10 () usando como tempo de referência, T_1 , o tempo de gemm3 () .

Como evolui a eficiência com o aumento do número de processadores? Porquê?

Exercício 4 – Pretende-se que gemm11 () combine o *multithreading* com a vectorização. Escreva o código de gemm11 (), usando auto-vectorização, tendo em consideração que:

- o código é em tudo idêntico ao de gemm10();
- é necessário activar a opção tree-vectorize, já incluída no código fornecido;
- é necessário preceder o ciclo a vectorizar (isto é, o ciclo *for* mais aninhado índice j) com a directiva #pragma omp simd (na ausência desta directiva o compilador não vectorizará o código deste ciclo enquanto usa simultaneamente o OpenMP).

Construa o executável. Preencha a linha correspondente a gemm6 () na Tabela 1. Esta é a versão sequencial equivalente a gemm11 (). Preencha as linhas correspondentes a gemm11 () na mesma tabela. Para o cálculo do *speedup* e eficiência use como tempo de referência, T_1 , o tempo de gemm6 ().

```
RESOLUÇÃO:
#pragma GCC optimize("tree-vectorize")
void gemm11 (float * restrict a, float * restrict b, float * restrict c, int n)
       #pragma omp parallel
         int i, j, k;
          float aik;
         MYPAPI_thread_start(omp_get_thread_num());
         #pragma omp for
          for (i = 0; i < n; ++i) {
           for (k = 0; k < n; k++) {
             aik = a[i*n+k];
             #pragma omp simd
             for (j = 0; j < n; j++) {
               /* c[i][j] += a[i][k]*b[k][j] */
               c[i*n+j] += aik * b[k*n+j];
           }
          }
         MYPAPI_thread_stop(omp_get_thread_num());
#pragma GCC reset options
```

Exercício 5 — Desenvolva o código de gemm12() , baseado em gemm8() e gemm10() , usando *compiler intrinsics* para vectorizar.

Construa o executável. Preencha a linha correspondente a gemm8 () na Tabela 1. Esta é a versão sequencial equivalente a gemm12 (). Preencha as linhas correspondentes a gemm12 () na mesma tabela. Para o cálculo do *speedup* e eficiência use como tempo de referência, T_1 , o tempo de gemm8 ().

```
RESOLUÇÃO:
void gemm12 (float *__restrict__ a, float *__restrict__ b, float *__restrict__ c, int n)
  #pragma omp parallel
   int i, j, k;
    __m256 aik, bkj, cij, prod;
   MYPAPI_thread_start(omp_get_thread_num());
   #pragma omp for
   for (i = 0; i < n; ++i) {
      for (k = 0; k < n; k++) {
       // set all 8 elements of aik with a[i,k]
       aik = _mm256\_broadcast\_ss (&a[i*n+k]);
        // add 8 to j since 8 SPFP are processed per iteration
        for (j = 0; j < n; j+=8) {
          // c[i][j] += a[i][k]*b[k][j]
          bkj = _mm256\_load\_ps (\&b[k*n+j]);
         cij = _mm256_load_ps (&c[i*n+j]);
         prod = _mm256_mul_ps (aik, bkj);
         cij = _mm256_add_ps (cij, prod);
          mm256 store ps (&c[i*n+j], cij);
     }
   MYPAPI_thread_stop(omp_get_thread_num());
```

Exercício 6 — Iniciamos o semestre com a versão mais ineficiente da multiplicação de matrizes, nomeadamente, gemm1 (). Neste caminho quantas vezes mais rápida ficou a nossa função? Preencha o quadro abaixo, usando o melhor resultado que obteve (terá sido com gemm11 () ou gemm12 ()).

Versão	Threads	T (ms)	Ganho	
gemm1()	1			
gemm11()				

Exercício 7 – De facto, a primeira versão de gemm1 () foi compilada sem optimizações (-00). Use a directiva #pragma GCC optimize ("00") para gerar essa primeira versão e calcule o ganho total que obtivemos.

gemm1 (-O0) T (ms)	gemm11/12 T (ms)	Ganho

Tabela 1 - Resultados GEMM (n=1024)

Obs	#threads	T(ms)	#I(M)	СРІ	SpeedUp	Eficiência
Versão base	1					
	1				1,0	100%
Versão base + OpenMP	2					
	4					
	8					
	16					
	32					
Compiler vectorization	1					
	1				1,0	100%
	2					
Compiler	4					
OpenMP	8					
	16					
	32					
Intrinsics vectorization	1					
Intrinsics vectorization + OpenMP	1				1	100%
	2					
	4					
	8					
	16					
	32					
	Versão base + OpenMP + Compiler vectorization + OpenMP Intrinsics vectorization + Intrinsics vectorization +	Versão base 1 Versão base OpenMP 4 OpenMP 8 16 32 Compiler vectorization 1 Compiler vectorization OpenMP 4 8 16 32 1 2 4 16 32 Intrinsics vectorization 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 4 4 4 8 16	Versão base 1 Versão base + OpenMP 4 16 32 Compiler vectorization 1 Compiler vectorization + OpenMP 4 16 32 Intrinsics vectorization 1 Intrinsics vectorization 1 OpenMP 4 8 1 1 2 Intrinsics vectorization 4 OpenMP 8	Versão base 1 Versão base dopenMP 4 Versão base dopenMP 4 8 16 32 32 Compiler vectorization 1 Vectorization dopenMP 4 Intrinsics vectorization 1 Intrinsics vectorization dopenMP 4 Intrinsics vectorization dopenMP 4 Intrinsics dopenMP 4	Versão base 1 Versão base + OpenMP 4 16 32 Compiler vectorization 1 10 2 Compiler vectorization 1 1 2 Compiler vectorization 4 1 2 4 4 16 32 Intrinsics vectorization 1 1 2 Intrinsics vectorization vectorization 4 4 4 8 4 16 8 16 16	Versão base 1 1,0 1